

**Maria Jaíne Buriti de Almeida**

<http://lattes.cnpq.br/2184061138122762>

Centro Universitário Católica de Quixadá,

UNICATÓLICA, Brasil

Contato: [2021020138@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:2021020138@unicatolicaquixada.edu.br)

**Antônio Eduardo de Sousa Nunes**

<http://lattes.cnpq.br/7356926548961168>

Centro Universitário Católica de Quixadá,

UNICATÓLICA, Brasil

Contato: [2022010484@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:2022010484@unicatolicaquixada.edu.br)

**Me. Francisco Marcio Pereira da Silva**

<http://lattes.cnpq.br/7083040067962165>

Centro Universitário Católica de Quixadá,

UNICATÓLICA, Brasil

Contato:

[marciopereira@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:marciopereira@unicatolicaquixada.edu.br)

## MONITORIA ACADÊMICA NO ENSINO DE EMBRIOLOGIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

---

### INTRODUÇÃO

A Embriologia Humana é uma área que estuda as origens pré-natais, as malformações congênitas e oferece para os profissionais da saúde a compreensão das bases de desenvolvimento das doenças pediátricas e adultas. Assim, é um campo de estudo com extrema relevância para a formação acadêmica, tendo em vista que seu conhecimento servirá de base para diversas outras disciplinas e validará a prática clínica, o perfil profissional e a produção científica.

Dessa forma, o aprofundamento nessa temática, sobretudo na graduação em Enfermagem e demais cursos da saúde, é de suma importância para o embasamento teórico/prático do discente. No contexto dessa formação, ganha relevância a monitoria acadêmica, entendida aqui como ferramenta de apoio pedagógico por meio da qual o discente-monitor e o assistido têm oportunidade de aprofundar conhecimentos, fortalecer habilidades teórico/práticas e esclarecer dúvidas, sanando fragilidades inerentes a uma área de conhecimento. Favorecendo a integração entre estudantes, a monitoria cria um espaço fértil para os questionamentos e para a revisão de conteúdos, técnicas e procedimentos, em consonância com o projeto pedagógico do curso de graduação).

Compreendendo que ações de desenvolvimento humano e acadêmico são primordiais à formação superior, a Lei nº 5.540/1968 regulamentou a monitoria acadêmica, fixando normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, sendo reiterada posteriormente pela Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, na perspectiva do aproveitamento de estudantes para atividades de ensino e pesquisa mediante seu desempenho e capacidades técnico-didáticas.

No âmbito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), a monitoria acadêmica é um programa que faz parte do tripé ensino-pesquisa-extensão, que a instituição adota e promove entre a comunidade discente. A cada semestre são ofertadas vagas, entre elas remuneradas ou voluntárias, em diversas disciplinas em todas as áreas de ensino. No caso da saúde, há as disciplinas específicas de cada curso e as gerais, que englobam todas as graduações e fornecem a base para o conhecimento geral da biologia humana.

O presente estudo se deu no exercício da monitoria voluntária da disciplina Embriologia/Histologia Humana, tendo como foco principal o campo da Embriologia, por ser a parte inicial do conteúdo e fundamentação para os conhecimentos posteriores. A disciplina é ofertada nos primeiros semestres da graduação de Enfermagem, também contemplando outros cursos da área da saúde, como Farmácia e Nutrição. No decorrer do acompanhamento das aulas regulares, foi possível perceber que as contribuições do monitor emergem com potencialidade e relevância na formação dos discentes que, com o docente, partilham experiências coletivas na construção do processo ensino-aprendizagem.

Entretanto, a despeito da relevância do programa de monitoria, poucos são os estudos publicados sobre o tema na produção científica nacional. Isso foi constatado ao se realizar pesquisa nas bases de dados científicas disponíveis, o que representa uma carência e implica na necessidade de mais estudos sobre a temática.

## **OBJETIVOS**

### **Geral**

Compreender a relevância da monitoria acadêmica para a formação discente.

### **Específicos**

- Analisar na literatura científica disponível, o papel da monitoria no processo ensino-aprendizagem na graduação;
- Relacionar a monitoria com o estudo da Embriologia Humana, como área importante para a formação em saúde.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato descritivo de experiência. As atividades da monitoria acadêmica iniciaram no mês de agosto de 2023, e permanecem até o mês de dezembro. Durante a exposição dos conteúdos até a primeira avaliação, foi trabalhada a disciplina de Embriologia humana, para após essa prova, iniciar o estudo da Histologia.

Por meio da abordagem dos conhecimentos de Embriologia, pode-se perceber a dificuldade dos estudantes com a temática, principalmente por ser uma matéria mais extensa e com uma riqueza de detalhes. Com isso, a monitoria veio como uma forma de auxiliar os discentes na compreensão da disciplina, assim como uma oportunidade para o monitor em revisar e trabalhar suas formas de expressar ideias, criatividade e interação com os outros estudantes.

Os momentos ocorreram de forma presencial, com exposição dialogada do conteúdo, mas também online, para aqueles alunos que não pudessem estar presentes. Foi criado, em parceria entre os monitores, uma pasta de arquivos compartilhada, na

qual é disponibilizada aulas gravadas, material complementar e livros, com o intuito de facilitar o acesso com praticidade para todos.

Para embasar o estudo, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados científicas disponíveis, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Teve-se como critérios de inclusão artigos completos e de domínio público, em língua portuguesa, excluindo aqueles que não conduziam com a pesquisa e se encontravam em duplicidade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Entre os participantes da monitoria, observou-se que a maioria continuou acompanhando as aulas e acessando a pasta com os materiais. Como resposta, os discentes relataram que houve uma menor dificuldade para realização da prova. Isso colaborou para um bom resultado nas notas, mas principalmente, para a compreensão da importância do estudo da Embriologia, em como os conceitos aprendidos serão úteis nas disciplinas posteriores.

A monitoria acadêmica é dessa forma, reconhecida por docentes e discentes, como ferramenta facilitadora para o alcance de um processo ensino-aprendizagem efetivo, tanto para aquele que exerce a função de monitor, supervisionado por um docente orientador, quanto para o monitorado, a fim de que seus conhecimentos e práticas sejam fortalecidos.

Na dinâmica das relações entre monitor e discente-monitorado, a monitoria constitui-se, mais do que como um processo instituído no âmbito da formação superior e dotado de propósitos academicamente bem definidos, como um ponto de encontro entre os aprendizes, que se identificam na forma de pares, sob o entendimento de que a condição de discente os iguala, apesar do monitor encontrar-se em um ou mais períodos acadêmicos à frente do monitorado. Esta concepção ressalta a monitoria como processo fomentador do aprendizado, tendo em vista que

o discente, apoiando-se no monitor, encontra espaço fértil ao esclarecimento de dúvidas e conseqüente fortalecimento de habilidades, potencializando seus conhecimentos com menor grau de receio e de maneira mais acessível, tanto no que se refere à manutenção de contato, à linguagem mais próxima e adaptada à realidade do estudante, quanto às simetrias das experiências acadêmicas de ambos, o que difere da relação discente-docente que, por vezes, é representada por receio, timidez e verticalidade por parte do aprendiz. Assim, por vezes é atribuído ao monitor um papel intermediador entre o docente e a turma, facilitando as dinâmicas desta relação

O sentimento de responsabilidade por ter que conduzir seu par na trajetória do ensino-aprendizagem, dirimindo incertezas e reforçando conhecimentos e práticas, faz emergir no monitor a autorreflexão e a crítica quanto à necessidade de se lapidar e ser protagonista na busca de seus conhecimentos, apropriando-se de novas leituras e de outras fontes, considerando que a função que agora ocupa lhe demanda essa atitude.

Nessa perspectiva, salienta-se a posição privilegiada do educador na condução do monitor que o acompanha, ao respeitar suas particularidades, observando aspirações e expectativas, para que o conduza a desenvolver habilidades de maneira dialógica, compartilhada, onde haja corresponsabilidades, multilateralidade e horizontalidade, visualizando as potencialidades do aprendiz a fim de que este também o faça com a turma que por ele é assistida.

Percebe-se, portanto, que a monitoria é um campo vasto para relações entre discentes e docentes, para novas formas de conhecimentos que não servirão mais a apenas um indivíduo, mas que será compartilhado e lapidado durante esse período. Não tão somente a formação profissional, como também aos aspectos humanos, de empatia, respeito e compreensão para com o próximo. O monitor ganha ferramentas que o auxiliarão a realizar uma prática de cuidado em saúde mais holística, poderá pensar em outras formas de atuar em sua profissão, como na docência, e o discente assistido por ele poderá tê-lo como exemplo, para que futuramente também possa participar da monitoria acadêmica. Todas essas possibilidades dependem de inúmeros fatores: do incentivo da instituição, da relação entre monitor-monitorado-docente, da

formação contínua, disponibilidade de tempo, entre outros. Porém, quando esta se consolida como uma prática exitosa, todos os envolvidos ganham.

### **Contribuições do estudo**

Entende-se que a pesquisa traz importantes contribuições para a reflexão quanto à efetividade da monitoria acadêmica no processo ensino-aprendizagem e sua relevância no contexto da educação superior. O estudo pode também contribuir com avanços nas pesquisas sobre o tema e, potencialmente, com o aprimoramento da graduação em enfermagem, impactando a formação de profissionais mais bem preparados para atender às necessidades de saúde dos diferentes grupos humanos.

### **CONCLUSÃO**

Este estudo descreveu a experiência da monitoria acadêmica no ensino da Embriologia humana, mas também analisou suas contribuições para o ensino-aprendizagem na enfermagem e área da saúde em geral.

O ensino-aprendizagem é visto como processo no qual deve haver diálogo e troca, onde docente e discente aprendem enquanto ensinam, rompendo os métodos tradicionais de repasse unilateral e vertical de conteúdos, sendo a monitoria acadêmica destacada como um programa facilitador para que essa mudança ocorra.

Outro aspecto evidenciado, é o impacto positivo da monitoria nos resultados dos alunos, nas notas e na compreensão do conteúdo, que em se tratando de Embriologia, muitas vezes é cercado de dúvidas e receios. A continuidade do consumo dos materiais disponíveis fomenta a importância da busca contínua por novas fontes de conhecimento e incentiva o monitor a estar sempre pesquisando e produzindo mais formas de estudo.

Entretanto, apesar da sua importância ser evidenciada, a monitoria ainda é um assunto sobre o qual há pouca produção científica, fato evidenciado ao realizar a

pesquisa bibliográfica para compor este estudo. Isso demonstra a necessidade de haver um maior desenvolvimento da temática, que colabora não apenas com o programa da monitoria em si, mas com o ensino na graduação, que deve ser pautado nas aulas, não apenas de forma tradicional, em pesquisa científica e práticas externas. Para que a universidade produza profissionais com uma visão integral do ser humano, e que já tenham tido vivências que o preparam para as diferentes realidades que poderão ser encontradas.

### REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. G. R. *et al.* Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 71, n. suppl 4, p. 1690-8, 2018.

ARAÚJO, B. B.; FARIAS, E. S. Avaliação psicológica: a monitoria como estratégia de ensino-aprendizagem. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 24, p. 1-3, 2020.